

**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

UTILIZAÇÃO DE AÇUCAR PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DE SEGUNDA INTENÇÃO

Vithória Maria Müller¹
Leticia Gabrieli Rhörig¹
Lívia Prediger¹
Patrícia Tais Wolshick¹
Janine Giovanini da Silva²
Cristiane da Luz Brun²

¹ Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária da UCEFF Itapiranga, Itapiranga – SC; Endereço para contato: vithoriamariamuller@gmail.com;

² Docentes do curso de Medicina Veterinária da UCEFF Itapiranga, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: O açúcar é utilizado para o tratamento de feridas há muito tempo, os médicos egípcios tratavam feridas com mel e unguento em um papel muito fino. O processo de cicatrização de um ferimento é universal e tem como objetivo final a reconstituição tecidual que consiste em processos biológicos, físicos e químicos (HADDAD *et al*, 2000). As feridas por segunda intenção são aquelas que não ocorre o fechamento primário (CIDRAL, *et al*, 2023), onde nesse caso o açúcar tem apresentado propriedades bacteriostáticas como bactericidas (OLIVEIA *et al*, 2022). **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é relatar o uso de açúcar para o tratamento de feridas correlacionado com a terapia antimicrobiana. **METODOLOGIA:** o relato de caso foi conduzido por meio de fundamentação teórica e evidências clínicas. **RELATO DE CASO:** Foi atendido no Núcleo de Práticas Veterinárias (NUPVET) em Itapiranga-SC, um canino, sem raça definida, fêmea, com idade indeterminada, com peso de 3,0 kg, apática. Segundo a tutora, a fêmea foi atacada por outros caninos a nove dias, em região abdominal e torácica perfurado pela mordedura, o canino já havia sido tratado anteriormente com anti-inflamatório e dipirona, mas sem sucesso o tratamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As alterações foram compatíveis com o quadro de processo inflamatório pelas lesões ocasionadas por mordedura, levando em consideração a contaminação da boca dos cães a cicatrização por segunda intenção justamente pelo fato de ser uma ferida contaminada e não poder fechar com sutura. Para o tratamento foi realizada uma reposição de fluido Ringer Lactato com antimicrobiano metronidazol (20mg/kg) com ceftriaxona (25 mg/kg) intravenosa e para a terapia de analgésica foi utilizado tramadol (3mg/kg) intramuscular e dipirona (35 mg/kg) intravenosa, por sete dias, e realizado troca de curativos com açúcar a cada 4 horas o açúcar é utilizado em ferimentos pelas propriedades bactericidas, que com o auxílio de antimicrobianos tem o poder de cicatrização. O processo de cicatrização foi acompanhado diariamente, avaliado visualmente pelo próprio crescimento de tecido de granulação. O uso do açúcar se dá pela absorção de água, auxiliando na proliferação bacteriana e assim acelerando a regeneração dos tecidos. O açúcar apresenta propriedades terapêuticas bacteriostáticas e bactericidas, antissépticas e vasodilatadoras em virtude de seu pH ser ácido. Devido a isso, o resultado da sua utilização é o aumento do fluxo sanguíneo também tem um, com excelente potencial imunológico que estimula a migração dos macrófagos para a área lesionada, auxiliando no debridamento do tecido necrótico, bem como acelerando o processo de cicatrização (HADDAD *et al*, 2000). Além de todos esses benefícios ele ainda tem a capacidade de fornecer energia as células que estão danificadas, criando uma camada proteica sobre a lesão que auxilia na produção do tecido de granulação regenerando o tecido epitelial (OLIVEIA *et al*, 2022). A eficácia bactericida é relacionada ao efeito osmótico que é exercido nas membranas e paredes celulares, absorvendo a quantidade de água da ferida, com isso resulta na inibição de bactérias (HADDAD *et al*, 2000) Desta forma, impede-se a multiplicação de várias cepas bacterianas que podem causar a contaminação. A associação do açúcar com a terapia antibacteriana, que neste caso foi a ceftriaxona, antibiótico de amplo espectro, conciliando o metronidazol que é uma medicação que age em protozoários, contribui para a produção de colágeno e tecido de granulação em feridas por segunda intenção (OLIVEIA *et al*, 2022). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a utilização do açúcar em feridas abertas é muito eficiente, porém é necessário realizar a desinfecção do local conciliando com o uso correto da terapia antimicrobiana, nesse caso o tempo de tratamento no NUPVET foi de uma semana havendo uma melhora significativa no quadro do paciente e regenerando por completo a pele. **Palavras chaves:** açúcar, feridas, antimicrobiano, bactericida, bacteriostático.